



Avante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

EM RESPOSTA ÀS
MEDIDAS FASCISTAS

UNIDOS! FIRMES! E ACTIVOS!

NA LUTA PELA DEMOCRACIA

MAIS uma vez, Salazar reorganizou o ministério. Tal reorganização não significa **nenhuma mudança importante na política fascista**. Trata-se duma medida com vistas ao fortalecimento da equipa governamental, e sua fidelidade ao salazarismo. Procura-se também assim eliminar dissidências que se vinham manifestando entre alguns ministros e que são o reflexo das dificuldades crescentes do fascismo. Trata-se ainda de iludir o descontentamento popular e a opinião democrática, criando ilusões de que as substituições feitas permitirão uma melhor resolução dalguns problemas. (Haja em vista a substituição dos Ministros da Economia e do Interior, que dirigem respectivamente os abastecimentos, a assistência e o aparelho repressivo).

Esta reorganização do ministério não resolve o problema nacional. O novo governo, com ministros ligados ao capital financeiro continua a ser o representante da alta finança e dos grandes exploradores sem pátria. Assim, **Cancela de Abreu**, irmão de Paulo, Alexandre e Armando. **Cancela de Abreu**, directores de grandes companhias e empresas, como Empresa Nacional de Aparelhagem Eléctrica, C^a. Agriícola Angolares, C^a. Portuguesa de Cimentos Brancos, é conhecido pelos seus interesses ligados às companhias dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, Sociedade Estoril e faz parte da mesa da Assembleia Geral da C^a. de Seguros «O trabalho». Como Ministro das Obras Públicas legalizou o que já era uma realidade: o monopólio dos transportes terrestres, ao mesmo tempo que concedia 700 contos do Fundo do Desemprego à Sociedade Estoril para obras na Estação de Cascais... **Frederico C. Ribeiro Ulrich**, da família Ulrich, administradores de importantes companhias como a Nacional de Navegação, de firmas como Jasso Lda. a da administração do Banco de Portugal, Tabaqueira, etc., pertence à Comissão Central do Socorro Social e é consultor técnico da Sociedade Colonial de Tabacos. **Caeiro da Mata**, pertence ao Conselho de Administração do Banco de Portugal, ao Conselho de Administração da Campanha de Seguros Sagres, à mesa da Assembleia Geral do Banco Borges e Irmão e foi embaixador em Vichy. **Teófilo Duarte**, é o administrador do governo na C^a dos Caminhos de Ferro de Benguela.

O novo governo promete a continuação da política de fome e de terror, OS INTERESSES NACIONAIS EXIGEM UMA VIAGEM NA POLÍTICA PORTUGUESA NO SENTIDO DA DEMOCRACIA E DO CONVÍVIO INTERNACIONAL. NÃO SÃO REMODELAÇÕES MINISTERIAIS QUE RESOLVERÃO A SITUAÇÃO: É SIM A SUBSTITUIÇÃO DO GOVERNO DE SALAZAR POR UM GOVERNO DE PORTUGUESES HONRADOS QUE RESOLVA OS PROBLEMAS URGENTES E IMEDIATOS DA POLÍTICA NACIONAL E OUÇA E RESPEITE A VOZ DA NAÇÃO, MANIFESTADA EM ELEIÇÕES LIVRES.

Esta remodelação não deve, entretanto, separar-se dos esforços que o fascismo faz para alargar as suas bases de apoio e para quebrar a unidade do movimento nacional antifascista. A amplitude do movimento democrático, os manifestos anéis da nação, assim como as vitórias

UM PEQUENO REICHTAG

Quem são os incendiários?

Provocação contra a classe operária e o P. Comunista

DE há uns meses para cá, têm-se repetido os incêndios nas fábricas de cortiça. No Sul, no Norte, no Centro, eles sucedem-se com grandes prejuízos para os trabalhadores. Quanto aos industriais, têm os estragos cobertos pelo seguro. Mas há mais. Depois de cada incêndio, a **PIDE** intervém, prendendo os trabalhadores mais destacados, atribuindo os incêndios aos comunistas.

No «Avante!» de Outubro do ano findo, noticiámos o incêndio na **Fábrica Alameda, de Silves**, logo após uma greve, de protesto, nessa fábrica, contra o despedimento dum operário que se destacara numa COMISSÃO reivindicativa. A **PIDE** interveio imediatamente prendendo grevistas e o operário despedido e acusando-os de incendiários. No «Avante!» mostrámos que só o patronato reacção e o fascismo tinham interesse nesses incêndios.

Pouco depois do caso de Silves, tiveram lugar, em **Almada**, incêndios nas fábricas de cortiça (dias 3, 5 e 7 de Novembro). Isto dá-se num momento em que a classe corticeira continua a sua luta por melhores condições de vida através de comissões e reclamações, que são os métodos de luta aconselhados pelo Partido Comunista. Aos operários de Almada e, entre eles, a muitos comunistas (pela luta que travaram contra o fogo) se deve o não terem os incêndios alastrado. Mas, tal como em Silves, a **PIDE** interveio prendendo operários destacados, mantendo-os longas semanas incomunicáveis e procurando atribuir o fo-

go aos comunistas. Assim, a um dos operários que prendeu, a polícia fez o seguinte: apresentou-lhe um papel onde estavam escritas estas palavras: «declaro que lancei fogo à fábrica a mandado do Partido Comunista» e disse-lhe que assinasse. O operário surpreendido com tanta velhacaria recusou-se terminantemente a assinar tal papel. Os casos ocorridos, a intervenção da **PIDE**, mostram claramente uma manobra provocatória no estilo da do célebre incêndio do Reichstag alemão em 1933, que Hitler mandou atear para o atribuir ao P. Comunista Alemão e assim justificar perseguições e massacres. A **PIDE** e o salazarismo tiveram bons mestres...

Os incêndios nas fábricas de cortiça não são casuais. Tudo indica que **são postos por agentes do patronato reacção e do salazarismo**. Tudo indica que fazem parte dum **sinistro plano de provocação contra a classe operária e o seu Partido, o Partido Comunista**. O Comité Local de Almada do Partido publicou um magnífico manifesto do qual reproduzimos algumas passagens:

AO POVO DE ALMADA

«OS inimigos do povo trabalhador, os inimigos da Unidade Antifascista, os provocadores salazaristas, sentem que a unidade dos trabalhadores, a unidade de todas as forças progressivas de Portugal, porá fim ao domínio dos seus donos. Por isso, tentam todas as provocações; por isso, tentam mais uma vez a manobra de sempre: a provocação anticomunista. Desse modo, pretendem justificar o aumento da repressão, único meio de tranquilizar passageiramente o seu delírio de desesperados. Deste modo, eles pretendem desagregar o movimento de Unidade Nacional Antifascista, **criando a desconfiança**, procurando chamar o ódio da população progressiva do nosso país sobre os que mais longamente, **com mais firmeza**, com mais sacrifício têm mantido o fogo da luta pelo bem-estar e pela liberdade do nosso país: os comunistas portugueses.

«Os trabalhadores de Almada têm mostrado, de há muito, os seus métodos de luta. Os comunistas portugueses têm os seus métodos de combate ao fascismo sobejamente conhecidos.

«Os trabalhadores de Almada têm, em largos movimentos de massas, mostrado como sabem lutar. Os comunistas de Almada não encerram a menor responsabilidade nos movimentos de massas do povo de Almada, nesses movimentos assombrosos de unidade antifascista, contra os quais se esfarciam todas as manobras, palavreado e hipocrisias do fascismo.



Os camponeses contra a exploração fascista

UNIDOS E ACTIVOS!

» —> da pág. 1

COM a ajuda do governo e de todos os seus lacaios fascistas, os grandes tubarões da terra reforçam a sua ofensiva de fome e de exploração contra os trabalhadores rurais, procurando roubar-lhes as regalias conquistadas através das suas lutas e impondo-lhes jornadas de fome. Contra a sua feroz ganância, contra a sua exploração desmedida, os camponeses levantam-se, mostram a sua força e, em muitos casos, fazem recuar os grandes sugadores do sangue do nosso povo.

UMA CONCENTRAÇÃO EXIGE TRABALHO

Mais uma vez os camponeses de **Montemor-o-Novo** vão à luta. Cerca de 100 camponeses que se encontravam sem trabalho, CONCENTRAM-SE, na Casa do Povo, obrigando o empregado a telefonar para Lisboa ao administrador do concelho, comunicando-lhe que os camponeses se encontravam ali a exigir trabalho. Passadas duas horas já o administrador se encontrava em Montemor. Perante a atitude firme e decidida dos trabalhadores, foi obrigado a levar os lavradores a dar trabalho a todos os que se encontravam desempregados.

A JUVENTUDE DEFENDE OS SEUS INTERESSES

Em S. Manços (Alentejo), a 30 jovens que trabalhavam no carregueiro de trigo para uma eira, foi-lhes negado o quartel de larga ao sábado. Mas, UNIDOS como um só, todos os jovens protestaram enérgicamente. Com o fim de quebrar a unidade dos jovens o patrão despediu 3 dos mais decididos. A manobra, porém, não deu o resultado desejado. Numa bela atitude, os restantes abandonaram o trabalho, não permitindo que acabasse o antigo costume de larga ao sábado com um quartel de sol.

POR JORNAS MAIS ALTAS E UM HORÁRIO DE TRABALHO

Perante a combatividade dos camponeses de **VILA FRANCA DE XIRA**, na «Praça do jornas» cuja COMISSÃO DE UNIDADE (Comissão de Praça) conduz com êxito a luta por melhores jornas, tendo conseguido, em Maio, aumentos de 4 a 5.500 para as mulheres e de 5 e 7.500 para os homens, os grandes agrários fascistas de Vila-Franca, capitaneados pelo industrial e

lavrador Delgado, com a ajuda do major polícia Cunha Nery, desencadearam uma ofensiva contra os trabalhadores do campo. Por meio dum edital, tentaram impor um horário de trabalho de sol a sol e a «praça» do domingo. Impossibilitados de explorar mais nas jornas, em face da unidade dos trabalhadores, pretendiam compensar-se nas horas acabando com as regalias conquistadas: a praça às 2.^{as} feiras, a feira às 3 horas da tarde e a desfeira às 13 horas ao sábado. Apesar das ameaças com multas de 50\$00 a 500\$00, os camponeses resistiram à ofensiva patronal, recusando-se a trabalhar nas novas condições, conseguindo manter o velho horário de trabalho e a praça às segundas-feiras.

A UNIDADE DOS CAMPONESES

Em **BAIRROS** (Grândola), os trabalhadores da debulhadora do fascista José Inácio do Ó, exigiram aumento de salários de 20 para 30\$00. A FIRMEZA e a UNIDADE dos trabalhadores que estavam na disposição de abandonar o trabalho se não fossem atendidos, obrigou este fascista a ceder, mas não sem ter despedido o trabalhador que mais enérgicamente tinha defendido o aumento. Todos os trabalhadores se recusaram a trabalhar enquanto o seu companheiro não fosse readmitido.

Em S.^a **MARGARIDA DA SERRA** (Grândola), na propriedade do capitalista Cruzinho, pretendia-se pagar as mulheres que trabalhavam na apanha do tremoco 1.550 por hora. As mulheres UNIRAM-SE e, como uma só exigiram 2\$00 declarando que por menos não trabalhavam.

Em face da sua atitude, o fascista Cruzinho ameaçou as de não lhes dar trabalho no inverno. As mulheres, porém, não temeram as suas ameaças e continuaram a exigir os 2\$00, obrigando o patrão a pagá-las.

Há que continuar a lutar. Há que arrastar para a luta TODOS os camponeses. A través de comissões, concentrações cada vez maiores, há que defender as vossas reivindicações junto das Casas do Povo, autoridades locais e Grémios da Lavoura. **UNIDOS, FIRMES e DECIDIDOS,** camaradas camponeses!

Quantias recebidas dos Amigos do Partido

«A»	10\$00	Coelho V. ^o	10\$00	Daniela Casa. ^a 19\$00	Homenage. ao P 12\$00		
Idem	17\$50	Corticeiro V. ^o 50\$00	Dinamos	40\$00	Incognito	11\$00	
Idem	15\$00	Idem 1	11\$00	Dois irmãos con- tra o fascismo 40\$00	Indefixíveis	50\$00	
Idem	11\$00	Idem 1	48\$00	Em frente	180\$00	IREHO (Junho) 27\$50	
Aug. A Martins 5\$00	Idem 2	6\$00	Espartacos 2 17.10\$00	Estrela Maria	41\$00	Idem (Julho) 27\$50	
Idem	6\$00	Idem 2	6\$00	Machado	11\$00	Iskra	5\$00
Idem (L)	20\$00	Idem 3	8\$00	Estrela Ver. ^a 20\$00	J. C. R.	19\$00	
A Cam. ^o da V.H. ^a 72\$00	Idem 3	12\$00	Fern. ^o Vicente 100\$00	Fern. ^o Marquês 100\$00	Janor	8\$00	
Agrários	10.500	Idem 4	69\$00	Idem (E)	10\$00	João Rodrig. 27\$50	
Alex (Artur) 50\$00	Idem 4	42\$00	Fixe	10\$00	Idem	300\$00	
Idem (Diogo) 30\$00	Idem 5	15\$00	Fotografias 75\$00	G. F. Marquês 331\$00	Idem	1.750\$00	
A. os Montessori 65\$00	Idem 5	20\$00	Fern. ^o Marquês 100\$00	G. Vattinho 1.721\$50	Lista n. ^o 29	18\$00	
Âncora V. ^o (S) 302\$70	Idem 6	6\$00	Idem (E)	10\$00	« » 31	10\$50	
André Marty 50\$00	Idem 6	12\$00	G. F. Marquês 331\$00	G. Vattinho 1.721\$50	« » 32	22\$50	
Bébé V. ^o	5\$00	Idem 6	20\$00	Germano Bea	« » 33	30\$00	
Botovl	50\$00	Costa	168\$50	Idem	« » 34	50\$00	
Botovl camp CL 50\$00	Costa L.	32\$50	Cristino Garcia 12\$00	Idem	« » 35	20\$50	
Branco	54\$00	Cruzado Lorena 35\$00	Cruzado Lorena 35\$00	Idem	« » 56	30\$00	
C. M.	20\$00	Idem	72\$00	Idem	« » 59	15\$00	
Caldeira e andar 50\$00	Cam. ^a Paulo 9\$00	Idem	72\$00	Idem	« » 61	48\$00	
Camp. L. Vires 210\$00	Camp. L. Vires 210\$00	Idem	60\$00	Idem	« » 78	33\$50	
Camp. V. os 22\$00	Idem	37\$00	Idem	100\$00	TOTAL	13.057\$30	
Chico da CUF 537\$00	Idem	55\$50	Idem	102\$50			
Idem	553\$00	Idem	200\$00	Idem			

das forças democráticas no mundo, obrigação o fascismo (como o Partido Comunista tem prevenido) a fazer novas manobras e concessões. Para isso reforça os seus quadros, nomeia ministros nazis, como Ulrich, Canecla de Abreu (legionários), Daniel Vieira Barbosa (que fez a sua educação política na Itália e Alemanha), nomeia Marcelo Caetano presidente do Partido Único (e chamada «União Nacional»), promove os altos comandos militares e faz um apelo à Legião pela boca do novo ministro do Interior. Por outro lado continua a acenar promessas aos democratas mais tímidos, procurando isolar o P. Comunista, romper a Unidade Nacional, esmagar o MUD, e constituir a tão sonhada oposição inofensiva, com partidos políticos reacionários e fantoches.

Alguns elementos que se dizem democratas parecem dispostos a uma tal «conciliação» com o fascismo. Em vez da unidade firme com todos os democratas, entram pelo caminho da colaboração e do entendimento com o fascismo, ou, pelo menos de «boa vizinhança» com ele. Factos como o da ida do sr. Cunha Leal à «Assembleia Nacional» fascista, sentar-se nos bancos dos antigos parlamentares para ouvir a defesa de interesses pessoais pela boca do Comandante de Viciatos Botelho Moniz; como os artigos do prof. Marques Guedes insurgindo-se no «Diário de Notícias» contra a vitória da democracia na Europa Oriental; como o discurso do escritor Aquilino Ribeiro enaltecendo o carácter «íntegro» do nazi Bourbon e Menezes; tais factos não podem passar despercebidos. **NAO BASTA QUE CADA QUAL SE INTITULE DEMOCRATA. SALAZAR TAMBÉM O FEZ. É NECESSARIO QUE CADA QUAL MOSTRE SER UM DEMOCRATA ATRAVÉS DA LUTA CONSTANTE CONTRA O SALAZARISMO.**

Nós entendemos que as organizações de unidade (seja a UN, seja o MUD) devem estar amplamente abertas a todos os democratas sinceros quaisquer que sejam as suas ideologias ou crenças. Mas entendemos também que só podem enfraquecer o movimento de unidade aqueles que à reconciliação de todos os democratas preferem a reconciliação com o fascismo.

A UN e o MUD devem alargar-se e fortalecer-se. Mas mantendo os seus objectivos e a sua actuação constante contra o fascismo, intensificando cada vez mais o seu trabalho de organização e agitação e propaganda, fortalecendo diariamente os seus laços com as massas. A este respeito, a comemoração de **31 de Janeiro** em Lisboa oferece uma rica experiência. Ainda que o Ministro do Interior tenha proibido as manifestações da parte da tarde, essa proibição não explica, por si só, a debilidade das romagens aos cemitérios. Esta explica-se por deficiências no trabalho de mobilização de massas, por debilidades de organização, pela falta dum trabalho constante e regular das Comissões do MUD dos vários sectores da população. Por muito positivas que tenham sido as manifestações de milhares de pessoas em Lisboa e Porto, brutalmente reprimidas pela policia, por muito positiva que tenha sido a reunião na «Voz do Operário», isso não deve fazer esquecer estas deficiências e a necessidade da sua rectificação com vistas ao trabalho futuro.

Faça as palavras demagógicas do fascismo e a persistência da sua politica, há que exigir **UMA VIRAGEM NA POLITICA PORTUGUESA**, uma politica externa inspirada pela defesa dos interesses nacionais e da independência, uma politica interna inspirada por » —> pág. 4

— Publica-se 1 suplemento copilografado.

Os pescadores do bacalhau

LUTAM POR MELHORES SOLDADAS

A O contrário do que nos outros anos sucedeu, em que os pescadores do bacalhau não marcharam unidos nas suas lutas reivindicativas, este ano, tendo em conta as dolorosas experiências dos anos anteriores, os pescadores do bacalhau estão resolvidos a unificarem a sua luta, EXIGINDO EM TODAS AS PRAÇAS AS MESMAS CONDIÇÕES PARA SE MATRICULAREM.

Assim, os pescadores de linha da PÓVOA e da FIGUEIRA já formaram COMISSÕES DE PESCADORES que foram junto das capitães exigir melhores soldadas para a nova campanha. Na GAFANHA, uma Comissão composta por mais de 200 PESCADORES dos arrastões, pediu novas condições para se matricularem.

Na NAZARÉ e em ILHAVO, os pescadores também já elegeram as suas comissões.

As condições exigidas, são: para os PESCADORES de LINHA, 5 contos de soldada e 50\$00 por quintal de bacalhau pescado sem destruição entre o 1.º e o último; para os PESCADORES dos ARRASTÕES, aumento da soldada, 50% de percentagem por quintal de pescado e 405 por litro de óleo. A soldada começará a contar-se do dia da matrícula até ao do desembarque. Pedem, em lugar de 1 par de botas, os 2 que lhes são devidos.

Pescadores do bacalhau! SERÁ NA VOSSA UNIÃO QUE ESTARÁ A VOSSA VITÓRIA! Se vos mantiverdes UNIDOS como um só homem, de norte a sul, vencedeis! É PRECISO QUE NAQUELAS PRAÇAS ONDE AINDA SE NÃO FORMARAM COMISSÕES DE PESCADORES, QUE ELAS SE FORMEM DESDE JÁ E VÃO JUNTO DOS CAPITÃES DOS PORTOS EXPOR AS VOSSAS REIVINDICAÇÕES! É PRECISO QUE AS COMISSÕES DE PESCADORES ENVIEM DELEGADOS SEUS DE UMAS PRAÇAS PARA AS OUTRAS PARA ESTAREM EM DIA COM O QUE SE PASSA EM TODOS OS PORTOS!

QUE NINGUÉM SE MATRICULE SEM QUE O GRÉMIO VOS GARANTA O QUE PEDIS!

O Partido Comunista Português está ao vosso lado e acompanha a vossa luta, heróicos pescadores do bacalhau!

UNIDOS, VENCEREIS! DESUNIDOS, SEREIS VENCIDOS!

«Diz-se (e disso parecem existir indícios) que o fogo foi deitado. Mas a quem aproveitava a destruição das fábricas? Aos operários que ali trabalhavam e que li-

carlam com as suas famílias na miséria? NÃO! As pessoas que tinham as suas moradas à volta da fábrica e que estiveram em risco de ficar sem nada? TAMBÉM NÃO! Aproveitaria nos operários que tivessem uma reclamação junto da direcção da fábrica, para assim a verem satisfeita? TAMBÉM NÃO! Os operários da FÁBRICA BUCKNAL não tinham qualquer questão com a direcção da sua fábrica. E por outro lado não é nem nunca foi a acusação de incendiário garantia da possibilidade de obtenção de qualquer regalia ou melhoramento junto dos patrões. Todas as regalias, SÓ PODEM CONSEGUIR-SE PELA LUTA UNIDA DE TODOS OS TRABALHADORES! Mas há mais: Quem impediu que o fogo destruisse toda a fábrica Bucknal, destruisse a maior parte de Caramujo? OS TRABALHADORES! SÓ OS TRABALHADORES que, com risco das suas vidas e das suas saúdes, lutaram duramente contra o fogo. E não foram só os operários da fábrica, não foram só os operários das outras fábricas, não foram só os bombeiros, quase todos os operários. Foram também (a própria imprensa fascista teve de reconhecer-lo), OS OPERÁRIOS DA FÁBRICA, DESPEDIIDOS QUANDO DA ÚLTIMA GREVE! A verdade é só uma. Se o fogo foi posto, ele não foi obra dos operários. OS OPERÁRIOS EVITARAM QUE ELE ALASTRASSE E DEPOIS AJUDARAM A EXTINGUI-LO. Se o fogo foi posto, ele não foi obra de qualquer organização operária. AS ORGANIZAÇÕES OPERÁRIAS, QUALQUER QUE SEJA A SUA IDEOLOGIA, NÃO QUEREM O CAOS QUE SÓ ARRUINA A CLASSE OPERÁRIA E SÓ É DESEJADO PELO FASCISMO no desespero da sua agonia. O Partido Comunista, não luta com caixas de fósforos e trapos embebidos em óleo. Ele sabe que, dessa maneira, só manteria o seu inimigo, causador da miséria e da opressão que torturam Portugal. O Partido Comunista luta pela União de todos os trabalhadores contra a miséria, contra os salários baixos, contra a demagogia e a opressão corporativas. O Partido Comunista luta pela UNIDADE NACIONAL de todos os patriotas, de todos os homens bons do nosso país, por um Portugal livre, próspero e feliz.

«OS COMUNISTAS DE ALMADA SABERÃO, COMO NAS GREVES DE AGOSTO DE 1943, EMPREGAR TODOS OS SEUS ESFORÇOS PARA QUE O POVO DE ALMADA ESTEJA CADA VEZ MAIS UNIDO E MAIS FORTE NA LUTA DE TODOS OS DIAS CONTRA OS QUE MANTÊM O NOSSO PAÍS OPRIMIDO, INCULTO E MISERÁVEL.»

«Novembro de 1946.»

UM PEQUENO REICHTAG

» da pag. 1

O PARAÍSO SALAZARISTA

Diariamente, o governo fascista de Salazar vem fazendo através da imprensa, da rádio e doutros meios uma propaganda sistemática da obra de assistência do Estado Novo. Para quem não procure analisar até que ponto esta propaganda condiz com a realidade poderá julgar que o problema da assistência está resolvido no nosso país e merece toda a atenção do fascismo salazarista.

Vejamos agora os factos, apenas num dos sectores da assistência. Para isso, vamos transcrever algumas notícias saídas no «1.º de Janeiro» na parte referente aos «casos do dia». Assim, no dia 27 de Dezembro encontramos estes dois casos: «Deu entrada no morgue, por ter já chegado morto ao Hospital, um homem que aparenta ter 60 anos, mal vestido, etc». «Devido à inclemência do frio foi encontrado morto na praia de Buarcos junto a uns barcos

um infeliz de nome Francisco Otão», etc. No dia 28 do mesmo mês, esta: «A camilho do Hospital da Misericórdia morreu de doença súbita a indigente Emilia Ferreira». No dia 29: «Na escadaria dum prédio da rua Latino Coelho apareceu morto Manuel Esteves de 35 anos sem morada certa». Estes factos são diários. Só no espaço de oito dias, isto é, de 22 a 29 de Dezembro o «1.º de Janeiro» assinala 14 casos desta natureza, e destes 14 casos, 1 é passado na Figueira da Foz, os restantes 13 são na cidade do Porto.

Isto é apenas uma pequena amostra do que se passa no nosso país.

O problema da assistência como tantos outros problemas que afectam o povo por-

Maria Machado

PERANTE O TRIBUNAL FASCISTA

DEPOIS de 13 meses de prisão, foi julgada e condenada pelo tribunal fascista, no dia 15 de Novembro, a nossa camarada Maria Machado.

Apesar do ambiente de repressão, da acção dos juizes fascistas e da presença da PIDE, provou-se, durante o julgamento, a justiça da luta que o nosso Partido vem travando, identificou-se a sua luta com a luta de todos os democratas na defesa dos interesses do povo português e da nação, na luta pelas liberdades democráticas.

Provou-se que a lei não permite a extinção de partidos e que o Partido Comunista é ilegalmente perseguido. Provou-se, finalmente, a ilegalidade da prisão da camarada Maria Machado, salientando-se a sua vida de luta na defesa do povo português e da Pátria.

Através do julgamento da camarada Maria Machado evidenciou-se, mais uma vez, a política antidemocrática e antinacional do governo fascista de Salazar.

Entretanto, como o julgamento reduziu num fracasso para o fascismo, a camarada Maria Machado vai ser submetida a novo julgamento. Desta vez, o fascismo acusa-a de possuir uma pistola no momento da sua prisão, e vai julgá-la em ALVALÁZERE.

Isto faz parte da manobra fascista para quebrar as forças antifascistas e isolar os comunistas, acusando-nos de terroristas.

Que todos os bons portugueses e portugueses protestem contra este julgamento, exijam a libertação da grande patriota e defensora do povo, que é MARIA MACHADO.

tuguês, e que o salazarismo tem sido incapaz de reverter continuam hoje a ser mais agudos do que eram antes do estabelecimento desse regime.

Vejamos porque é que isto acontece:

No orçamento para 1947 só a receita extraordinária para o rearmamento das forças armadas atinge 664 mil contos, enquanto no que respeita a assistência só se despendem apenas 32 mil para a construção de hospitais. Quer dizer: para o salazarismo o rearmamento das forças armadas é mais premente do que a saúde e o bem-estar do Povo. Nestes últimos cinco anos o salazarismo gastou só com as forças armadas mais de 6 MILHÕES DE CONTOS enquanto que com toda a assistência, no mesmo espaço de tempo, não chegou a despendir 600 MIL. Só isto bastará para demonstrar o carácter anti-social do nosso salazarismo.

Uma nova lei eleitoral, sem as limitações anti-democráticas da actual lei fascista. Participação de representantes da oposição (designados pelo MUD) nas comissões de recenseamento.

PARA UM RECENSEAMENTO HONESTO, OS DEMOCRATAS DEVEM EXIGIR:

NAS CONDIÇÕES DO ANO PASSADO OS DEMOCRATAS NÃO SE DEVEM RECENSEAR



AVANTE!

4 NA LUTA CONTRA A REACÇÃO, OS POVOS DÃO-SE AS MÃOS

SAÚDA O POVO PORTUGUÊS

O Partido Comunista do Brasil

ASSINADA pelo grande dirigente e amigo de Portugal, LUIS CARLOS PRESTES, o Secretariado do Partido recebeu uma saudação do Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil ao povo português, aprovada na sua reunião plenária. Transcrevendo esta saudação e a resposta enviada pelo Secretariado ao dirigente do Partido Comunista do país irmão, o AVANTE! dá a conhecer ao povo português a ajuda, o interesse e a fraternal solidariedade que o Partido Comunista e o seu dirigente, Luis Carlos Prestes continuam, manifestando à luta do nosso povo contra o fascismo salazarista.

DE LUIS CARLOS PRESTES AO SECRETARIADO:

Prezados Camaradas:

O Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil ao instalar a sua reunião plenária envia ao heróico povo irmão, de Portugal, uma calorosa saudação democrática fazendo votos por que consiga livrar-se do governo totalitário de Salazar, que o oprime e que constitui um foco de reacção e de ameaça à paz mundial. Reafirma o Comité Nacional do Partido do Brasil sua disposição de tudo fazer em ajuda à luta que o povo português vem travando pela sua liberdade e pela democracia.

Saudações Comunistas

a) Luis Carlos Prestes

DO SECRETARIADO DO PCP A LUIS CARLOS PRESTES:

Prezado Camarada:

Perante as conquistas democráticas dos povos do mundo, a



reacção internacional conspira contra as liberdades, a independência das nações e da paz. Os governos fascistas sobreviventes, como o de Salazar, são poderosamente ajudados a troco de concessões ruinosas para os seus povos. As forças fascistas, como os integralistas do Brasil, são animadas e mandadas do estrangeiro para prepararem golpes de violência contra as liberdades democráticas alcançadas nos seus países. Face à acção internacional conjugada dos inimigos da democracia e da paz, os povos devem dar-se as mãos fraternalmente. O Secretariado do Partido Comunista Português manifesta ao heróico povo do Brasil irmão o seu desejo ardente e a sua confiança em que saberá vingar da sua terra os restos do fascismo e edificar uma grande Brasil democrático. Ao mesmo tempo, agradece, em nome do povo português, a valiosa ajuda que os democratas brasileiros e especialmente o Partido Comunista do Brasil e o seu querido dirigente Luis Carlos Prestes, têm prestado ao povo português para se libertar da ditadura fascista de Salazar.

a) O Secretariado do P. Comunista Português

A DEMOCRACIA EM MARCHA

Contra os desejos e as esperanças do fascismo e da reacção internacionais, a Democracia continua em marcha. Na ONU, o imperialismo anglo-americano vê-se obrigado a moderar a sua política agressiva, a desistir, por agora, da revisão do direito de veto, a aceder a algumas propostas soviéticas tendo em vista o fortalecimento das forças militares intervencionistas, a tomar uma atitude mais concordante e, ainda que numa forma insuficiente, a ONU condenou, com o voto de todas as nações democráticas, o regime de Franco. Ao mesmo tempo, em numerosos países acantunam-se as vitórias democráticas.

AS ELEIÇÕES FRANCESAS de 10 de Novembro, caracterizaram-se por uma grandiosa vitória comunista, tornando o glorioso Partido Comunista Francês o primeiro partido da França e criando a base para a constituição dum governo mais progressivo no qual o PC tem 4 pastas e THOREZ, seu secretário geral, na vice-presidência. Na Assembleia Nacional, eleita por 5 anos, o PCP tem 182 lugares, o P. Socialista 102, a Frente das Esquerdas (Radicals, etc.) 61, o MRP 162 e o fascista PRI, e outros, 99.

AS ELEIÇÕES BÚLGARAS, de 27 de Outubro, deram maioria absoluta ao Partido Operário Comunista, que teve 2.260.321 votos num total de 4.205.175 eleitores. Em 465 lugares da Assembleia Constituinte, os comunistas ganharam 277 e os outros partidos da Frente Patriótica mais 69 lugares. Esta vitória permitiu a constituição dum governo presidido pelo herói do julgamento de Leipzig, o grande ex-dirigente da Internacional Comunista, o fundador da Frente Patriótica, o nosso camarada JORGE DIMITROF. Do governo fazem parte 7 ministros comunistas (compreendendo as pastas da Defesa nacional, Interior e Educação) e 7 ministros doutros partidos.

AS ELEIÇÕES NA ROMÉNIA, de 20 de Novembro, deram aos partidos democráticos 4.706.630 votos num total de 6.823.928 e 348 lugares no total de 114 do Parlamento. O P. Comunista, da heróica da luta antifascista ANA PAUKER, ficou com 73 deputados. Esta vitória permite a continuação

duma política democrática na Roménia.

NA POLÓNIA, apesar das manobras reacçãoárias dos bandos fascistas terroristas, ligados ao «partido camponês popular» de Mikolajczek que procura, com o apoio estrangeiro, fomentar a guerra civil e anular a conquista democrática do povo polaco, realizaram-se as 1.ªs eleições livres e o povo votou pela paz, pela independência e pela democracia votando em massa no Bloco Democrático. Todos os cidadãos de 21 anos de ambos os sexos, tiveram direito a voto.

NA CHECOSLOVÁQUIA, nas últimas eleições, os comunistas obtiveram 2.696.000 votos (38,8% do total) e 114 lugares na Assembleia Constituinte, tornando-se assim o partido mais forte, a maior força política da Checoslováquia. Os lugares estão assim distribuídos: comunistas, 114; Social Democratas, 36; Partido Trabalhista, 2; Nacional Socialistas, 55; Partido Popular Católico, 47; Democratas Eslovacos, 43; P. Eslovaco da Liberdade, 3.

NA ITÁLIA, o recente pacto de unidade e de acção entre o P. Comunista e o P. Socialista permitirá uma luta mais séria contra o fascismo e a reacção na Itália e fortalecerá a luta pela democracia e pela paz.

NA URSS, que caminha à frente dos estados mais progressivos e democráticos do mundo graças ao P. Comunista e à genial direcção do camarada Stáline, trabalha-se entusiasticamente na campanha para as eleições no Soviete Supremo, na reconstrução do país e no cumprimento dos planos.

Em comparação com 1945, a produção global da indústria aumentou 20%. Antes da guerra, o P. Bolchevique tinha cerca de 3 milhões de membros. Agora tem mais de 6.

Naturalmente que ao imperialismo anglo-americano e à reacção mundial não agradam estas vitórias. E daí as pressões e campanhas de intimidação contra as jovens democracias, a URSS, e partidos progressivos. A Inglaterra lava ao Conselho de Segurança uma pretensa questão com a Albânia. No Canadá persegue-se o Partido Comunista. Em relação à Alemanha defende-se a sua federalização com o objectivo de satisfazer os planos separatistas dos terratenentes alemães e nazis camuflados e as suas próprias ambições imperialistas, procurando ao mesmo tempo isolar a URSS e impedir os progressos democráticos na zona soviética de ocupação. Também lhes não agradam os progressos democráticos na América Central e do Sul e os passos dados em muitos desses países pelas forças progressivas. A vitória do bloco das esquerdas (radicais, comunistas e sindicalistas) nas eleições de Setembro, no Chile, veio permitir a formação dum ministério onde participam 3 ministros comunistas (acontecimento histórico na América latina). Aos anglo-americanos também não agradam os movimentos emancipadores nos países coloniais e dependentes, na Índia, na Indonésia, na China, no Egipto, no Irão, na Síria, no Líbano, na Grécia, etc. E daí manterem tropas intervencionistas, contra os protestos e lutas desses países.

Mas a democracia continua em marcha e os povos compreendem cada dia melhor que só com o aniquilamento de todos os focos do fascismo, só com a edificação da democracia, só com o estabelecimento dum ordem democrática fundada no respeito pela independência e liberdade das nações, o mundo poderá caminhar para o progresso e estabelecer uma paz estável.

idelas democráticas e progressivas.

Face às remodelações do governo salazarista, há que exigir **UM GOVERNO DE PORTUGUESES HONRADOS** que convoque eleições livres. Face às manobras de divisão do fascismo e à posição dos conciliadores, há que fortalecer e defender intransigentemente a uni-

UNIDOS E ACTIVOS!

Das pág. 2

ões. Face à repressão, à violência, às perseguições, há que fortalecer a acção de massas e desencadear em toda a parte lutas políticas parciais.

Respondamos às medidas que o fascismo toma para se fortalecer, defendendo a unidade, melhorando a organização, intensificando a agitação e propaganda.

UNIDADE! UNIDADE! UNIDADE!
POR UM PORTUGAL DEMOCRÁTICO, PRÓSPERO E LIVRE!